

# Marcelo enaltece “amizade fraternal” e “futuro comum” entre Espanha e Portugal

written by O Cidadão | 30 de Setembro, 2023



Estas posições foram assumidas **pelos dois chefes de Estado na abertura do III Encontro Luso-Espanhol**, que termina no domingo, em Cascais, iniciativa organizada pela Fundação D. Luís I e pela Fundação dos Duques de Sória, que pretende debater os desafios do século XXI.

Dirigindo-se a Felipe VI em **espanhol**, Marcelo Rebelo de Sousa começou por *“expressar a admiração e o afeto do povo português”* e afirmar que o Rei de Espanha é *“um grande amigo de Portugal”*.

Depois, já na restante intervenção em **português**, Marcelo fez referência aos debates sobre os **desafios do século XXI** que vão decorrer em Cascais neste fim de semana, e destacou: *“Trata-se de estudar o futuro que numa parte já é passado. Trata-se de construir, uma vez mais, a amizade, fraternidade e futuro*

*comum entre Espanha e Portugal”.*

*“Nascemos, felizmente condenados pela geografia, a sermos nós portugueses, no início filhos do Reino de Leão. E depois, à medida que se foi formando a Espanha, transformámos essa inevitabilidade geográfica através da história, em amizade fraternal”,* destacou o Presidente da República.

Para Marcelo, hoje, **Portugal e Espanha são “irmãos” na União Europeia, no mundo ibero-americano, na NATO,** e *“em tantas outras projeções, linguísticas, comuns ou afins, fazendo convergir as nossas línguas e a nossa presença cultural no mundo”.*

**Felipe VI** destacou que *“o facto de ambas as instituições terem desenvolvido a iniciativa conjunta destes encontros desde 2015 é um bom exemplo de como as fronteiras demarcam, mas não separam, quando existe um espaço partilhado – o ibérico -, um passado que tem sido, em muitos aspetos, comum, e sobretudo todo um futuro de grande potencial”.*

*“Se conseguirmos manter a nossa vontade e desejo de consenso e de nos fortalecermos mutuamente face às grandes questões de conversação e ação no mundo”,* acrescentou.

Dirigindo-se a Marcelo Rebelo de Sousa como **“um grande amigo”,** Felipe VI manifestou a sua *“satisfação sincera e profunda de ver como Espanha e Portugal, Portugal e Espanha, geram contínua e responsavelmente espaços de encontro, de enriquecimento mútuo, e de visão e compromisso compartilhados sobre os grandes desafios do futuro”* que ambos devem enfrentar na Europa, no Atlântico, no espaço mediterrâneo e africano, e em tantos âmbitos de máximo interesse”.

*“Permitam-me recordar que a portuguesa e a espanhola são duas sociedades ligadas por duas línguas que os especialistas definem como ‘intercompreensíveis’, que contam já com 800 milhões de falantes e que são, sem dúvida, uma das muitas forças da nossa coesão no plano internacional”,* salientou.

Sobre os debates do encontro – que incluem temas como a **governança e a política, inovação tecnológica, globalização, alterações climáticas e cultura, entre outros** – Marcelo Rebelo de Sousa salientou que *“é uma tarefa histórica, exigente, analisar os desafios do século XXI, que já começou”*.

*“O que significa que já pudemos apreender algumas das grandes linhas iniciais do século: a globalização, mas também os novos problemas da ordem internacional e da segurança, e do outro lado, o desafio climático e os avanços da ciência e da tecnologia”*, afirmou.

Marcelo disse que *“será mesmo quase uma missão ciclópica analisar tantas mudanças em tão curto espaço de tempo”*.

*“Mas temos a certeza de que com a inspiração de sua majestade e com o afinco e a excelência das duas fundações, será um êxito para as relações entre Portugal e Espanha”*, considerou.

Já o Rei de Espanha salientou que *“as novas tecnologias, com a Internet, a computação quântica, a nanotecnologia e o recente desenvolvimento da Inteligência Artificial na vanguarda, constituem um verdadeiro desafio”*.